

PARA ESCOAR PRODUÇÃO

# Manabi constrói ferrovia em parceria com a Vale

**Novo ramal ferroviário vai sair de Colatina até o Porto Norte, no litoral de Linhares**

▄ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O Porto Norte Capixaba, que será construído no litoral de Linhares, terá ligação com a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). A parceria da Manabi, que se responsabilizará pela construção do ramal ferroviário com extensão de 80 km, com a Vale foi divulgada ontem. A Vale é detentora da concessão para operar a Vitória-Minas.

Oramalse conectará com a EFVM em Colatina e seu traçado margeia o Rio Doce, depois passa sobre o rio e vai até Porto Norte. O prazo para a construção do ramal ferroviário está estimado em 15 meses e o valor não foi divulgado pela Manabi, que alegou contrato de confidencialidade com a Vale. O início das obras vai depender da liberação da licença ambiental, já solicitada.

“Conectar a ferrovia ao Porto Norte Capixaba abre uma nova avenida relevante para o transporte de granéis na região, aprimorando a infraestrutura do



Mapa mostra novo trecho, que terá ligação com a Estrada de Ferro Vitória a Minas. Obra margeia Rio Doce e ficará pronta em 15 meses

país”, declarou o presidente da Manabi, Ricardo Antunes. O porto da Manabi será construído na localidade de Degredo, no litoral de Linhares. O investimento (porto e mineroduto) soma R\$ 7 bilhões.

A construção do ramal vai possibilitar o transporte de minério de ferro que será extraído da mina Morro do Pilar (MG) até o porto. Abre,

também, a possibilidade de transportar outras cargas de vários destinos para exportação e, ainda, a distribuição para os centros de consumo de cargas importadas.

## INVESTIMENTOS

O secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi, disse que a construção do ramal ferroviário vai contribuir pa-

ra que a Região Norte do Estado atraia novos investimentos. “Um terminal para a movimentação de carga geral é muito importante para o Norte capixaba”, enfatizou.

Ele lembrou que os terminais portuários projetados para o Litoral Norte estão mais voltados para a área de petróleo e gás. O Porto Norte terá foco no

embarque de minério, mas também fará a movimentação de carga geral. Além de rochas ornamentais, os veículos produzidos pela Agrale e Volare (Marcopolo) destinados ao mercado externo poderão ser embarcados em Linhares.

Mesmo com a construção do ramal ferroviário, a Manabi informou que dará continuidade à construção

do mineroduto, que fará a ligação de Morro do Pilar (MG) com Linhares, no Norte do Espírito Santo. A Manabi informou, ainda, que o ramal ferroviário, conforme os acordos assinados pelas duas companhias, será objeto de investimento da Manabi, sendo posteriormente incorporado à EFVM e integrado ao patrimônio público federal.

DIVULGAÇÃO